

Psicologia da Arte e Expressividade
Teresa Leite

A Criatividade

Uma definição, múltiplas definições:

- **Abordagem filosófica**

- Criatividade é um fenómeno essencialmente qualitativo, uma “re-percepção” (apercepção) da realidade; uma abordagem nova a uma experiência já familiar, a conclusão súbita e inesperada de uma actividade (Pickard, 1990)

- **Abordagem pragmática**

- Criatividade representa a capacidade que uma pessoa tem para produzir ideias novas ou originais, insights, re-estruturações, invenções ou objectos artísticos, que são aceites pelos outros (os “peritos”) como tendo valor científico, estético, social ou tecnológico. (Vernon, 1989)

- **Abordagem fenomenológica (humanista)**

- A criatividade é o emergir de um produto relacional original num processo activo que se desenvolve a partir da originalidade do indivíduo que o desencadeia e dos materiais, factos, pessoas ou circunstâncias da vida com que ele se depara. (Rogers, 1989)

- Abordagem psicanalítica

- A emergência de ideias e sentimentos a partir do inconsciente, numa relação particular entre Ego e Id. Implica uma fase de inspiração, onde o Ego prescinde do controle dos processos de pensamento e as ideias surgem em “processo primário”, e uma fase de elaboração, onde todas as ideias são sujeitas a avaliação por parte da mente consciente e a um eventual relacionamento com a realidade circundante.

Aspectos Importantes para Reflexão

A Criatividade – Diferentes abordagens ou áreas de interesse

- O processo criativo (Acto, pensamento e vivência)
- O produto criativo (resultado do acto de criar)
- O indivíduo criativo (personalidade, traço)

A Criatividade – Componentes

- Espontaneidade
- Liberdade de acção
- Flexibilidade de pensamento

- Abertura a novas experiências
- Inovação - invenção

Criatividade – Domínios de Aplicação

- Nas artes
- Em actividades “de ponta” (ciência, tecnologia, política, etc)

- No dia-a-dia do cidadão comum (no trabalho/ocupação, no lazer, no plano relacional)
- Em Psicoterapia
 - Promover a auto-realização e a adaptação a novas circunstâncias relacionais
 - O acto criativo como experiência desencadeadora de novas circunstâncias de vida

Nas artes... **A Criatividade** - produção de algo original e valioso

No dia-a-dia... **a criatividade** - pensamento criador, operação mental comum

Criar

... produzir algo novo (originalidade)

... ter intenção criativa (consciência)

... ser reconhecido o valor da criação (utilidade)

Três elementos centrais da Criatividade (Gardner, 1995)

- Talento individual (mestria e originalidade)
- Domínio em que se trabalha (os materiais, as regras, os procedimentos)
- O campo circundante (quem avalia e reconhece a qualidade do criador e do produto criativo)

“A criatividade deve ser encarada como um fenómeno multi-dimensional, envolvendo dimensões referentes ao processo cognitivo, dinâmica afectiva, contexto socio-cultural e enquadramento histórico.” T. Fonseca

O indivíduo criativo e a natureza do fenómeno criatividade

- Dom divino (génios e artistas)

- Aptidão humana universal (auto-realização, adaptação ao mundo em constante mudança) que pode ou não materializar-se em capacidades concretas

- Componente intrínseca do funcionamento psicológico? Em que área?
 - desenvolvimento afectivo-relacional:
 - o simbólico, a representação, a relação

 - desenvolvimento cognitivo:
 - pensamento criador, operação mental comum, resolução de problemas, aprendizagem

 - funcionamento adaptativo:

- sinergia entre indivíduo, elementos do meio e pertinência do produto

Carl Rogers - Abordagem Humanista e a Desmistificação do fenômeno criatividade

A origem do processo criativo é a tendência natural que todo o ser humano tem para a auto-realização, para atingir o máximo rendimento das suas potencialidades, para ultrapassar o repertório de dados e experiências que lhe são propostas.

Condições internas para a existência de Criatividade



Postura psicológica expansiva e extensão do campo de consciência – presença psicológica, fluidez, conscencialização existencial do Eu no mundo e no momento presente



Locus Interno de avaliação no acto da criação (elimina a loucura enquanto criação legitimada)



Capacidade de “brincar” – o espontâneo, o imprevisível, o exagerado, o incongruente, o inconventional, o improvável e a articulação mais ou menos livre de todos estes elementos

Condições externas para a existência de Criatividade



Segurança e conforto psicológico

- Aceitação incondicional do indivíduo uma vez reconhecido o seu potencial
- Criação de um clima de suporte sem avaliação ou juízo externo
- Postura de empatia e compreensão – empatia dinâmica



Liberdade psicológica

- Liberdade de expressão simbólica
- Permissividade sem negligência ou incitação

Dialéctica da Criatividade

A criatividade é a emergência de um produto relacional invulgar, como consequência da singularidade do indivíduo, por um lado, e dos materiais, eventos, pessoas e circunstâncias da vida, por outro” (Torrance, 1962)

A Criatividade e a Consciência – O “espaço”

- Consciencialização de si e das várias dimensões de experiência pessoal, uma característica aparentemente exclusiva do ser humano
- O alargamento ou expansão do estado de consciência – artes e meditação oriental
- Consciência existencial, por parte do indivíduo, das suas experiências em toda a sua originalidade, versus conceptualização ditada por normas, estereótipos ou padrões de interpretação assimilados do exterior.

